

as Condi de Sabugosa

E37/5028

M.<sup>mo</sup> Ex.<sup>mo</sup> Senhor

BN

Senhora V.<sup>za</sup> Ex.<sup>za</sup>, desculpar-me da liberdade que tomo em o vir importunar, mas não hesito perante o conhecimento que tenho da sua tradicional bondade e gentileza.

Desejava eu, para respeitar a vontade do Tio de minha mulher, o fallecido Conde de Tuncal, que meu filho Pedro de Sando Mexia Ayres de Lampre Vieira da Motta, instituido em seu

18

testamento, na falta de seu  
irmão Jorge, já fallecido in-  
felizmente, representante da  
sua casa e titulo, começasse a  
fazer uso d'elle.

N'esta conformidade sabendo  
que é V. <sup>cia</sup> Ex. a pessoa mais ido-  
nea e competente para sollicitar de  
Sua Magestade Elrei a graça do con-  
sentimento de meu filho o usar,  
hora avante, o titulo de Conde do  
Turnal, rogo a V. <sup>cia</sup> Ex. a grante

fineza de me dizer se quer ter  
a bondade de se encarregar d'esta  
missão, o que muito me honro-  
raria.

Renovando as minhas desculpas  
queira V. Ex.<sup>cia</sup> dispor de quem  
é com a mais subida consideração,  
de V. Ex.<sup>cia</sup>.

venerador e admirador

C. A. V. <sup>2</sup>mo mto attento e obrigado  
Coimbra -

30/XI/1915 Conde do Amal

